

# GAZETA DE PIRACICABA

ORGÃO REPUBLICANO

Piracicaba — Estado de São Paulo

Editor — RIBEIRO MAGALHÃES

ANNO 21

ASSIGNATURA SEM SELLO  
Anno... 14\$000 | Semestre... 7\$000  
ASSIGNATURA COM SELLO  
Anno... 16\$000 | Semestre... 9\$000

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS E DOMINGOS

Quarta-feira, 3 de Dezembro de 1902

Redacção e officinas

Rua Prudente de Moraes n. 66 N. 2926

Carga do Theatro

## PRUDENTE DE MORAES

Fria, cruel, implacavel como sempre, acaba de nos roubar a morte, justamente quando a nossa patria mais necessita de quem lhe dirija com criterio e seguranca ás unicas aspirações que visa — as do dominio do direito e do imperio da justiça, tendo estes por unico roteiro e por unico alvo a sua felicidade e o seu bem estar. — o vulto que talvez nos fosse uma das poucas esperanças, um dos raros confortos no momento actual.

Tinha-se hoje, pelas 12 horas e 45 minutos da manhã, o eminente brasileiro exmo. sr. dr. Prudente de Moraes.

O que foi esse vulto gigantesco ninguém pode ignorar. Que si, ao curso academico do seu tempo, dentre vultos de talento superior que ja então honravam as artes e as sciencias, Prudente de Moraes se destacou fazendo-se alvo das mais vehementes manifestações de admiração e de respeito; si, durante a lucta pela propaganda do systema democratico, enquanto Bernardino de Campos, no Amparo, Quirino dos Santos e outros, em Campinas, procuravam elevar o pleito, Prudente o erguia vantajosamente em Piracicaba, com as projecções empíreas de suas luzes e o prestigio inextinguivel do seu criterio; si, na Assembléa Provincial, ao lado de Cezario Motta e de Martinho Prado Junior, foi grandemente, francamente triumphadora a campanha que desenrolou em prol do mesmo systema; si, nas luctas de 1888 para 1889, de volta á mesma Assembléa, foi titanico o seu empenho na campanha pelo mais adiantado liberalismo; si, finalmente, como Governador do Estado de São Paulo foram relevantes os seus feitos: ora, reorganizando este ou aquelle serviço; ora, curando com franco interesse da instrucção publica, transformando as escolas annexas á Escola Normal em escolas-modelo, que grande desenvolvimento têm trazido, e propagando de outros modos, evidentemente praticos, o ensinamento popular — muito maiores, muito mais elevados foram os fastos que conseguiu inscrever na Historia da Republica Brasileira, como presidente do Congresso Constituinte, vice-presidente do Senado e finalmente como chefe temporario da Nação.

Ahi firmou elle todos os principios e normas que se consignam no Pacto Fundamental da Republica: a autonomia dos Estados, de par com a soberania da União; o respeito ás manifestações de todas as garantias e liberdades constitucionaes; o favorecimento á expansão de todas as iniciativas para o desenvolvimento do commercio, da agricultura e das industrias; manutenção ininterrupta da ordem, tranquillidade e paz, e garantia segura da independencia dos suffragios — base incontestavelmente essencial das democracias representativas.

Elle o disse em seu Manifesto á Nação Brasileira, em 15 de Novembro de 1894, ao assumir as redeas do poder: «E' esse o caminho que nos levará com segurança á situação de prosperidade e grandeza — a que está destinada a nossa patria.»

E foi esse o caminho que o conduziu á gloria que hoje envolve o seu nome.

Porque, quando outros titulos de aureola segura não o envolviam, disse-o sr. J. J. Seabra, em Outubro de 1898, na Camara Federal, quando estava a espirar o termo do seu mandato na direcção suprema do paiz:

«... não, porque um governo como o do sr. Prudente de Moraes, calmo, sabio, moderado, justo, honesto e patriotico, de paz, de ordem e de respeito á lei, não morre nunca; vive sempre vivo na consciencia da nação, no coração do povo, e no juizo incorruptivel da historia!»

E a historia da patria brasileira não pôde ser escripta, sem que o nome de Prudente de Moraes fulgure em suas paginas como o do maior estadista republicano.

Não pode caber nos moldes acanhados desta pagina, em que uma homenagem pobre e obscura, embora sincera, muito cingida, presta á Gazeta de Piracicaba ao eminente brasileiro, um estudo politico-biographico da estatura de Prudente de Moraes.

Limitamos-nos porisso a ligeiros apontamentos sobre a sua vida, cheia dos abrolhos martyrisadores que a todos os momentos brotam na trilha dos homens publicos, mas tambem repleta das victorias que os cobrem e suavizam como benções celestias sobre uma consciencia impolluta e tranquilla.

E jámais politico algum bra-

sileiro conseguiu tão justo renome popular como elle, assim como raros são os mortaes que tenham recebido tantos elogios e glorificações a que elle se empenhou em

Prudente de Moraes nasceu em Itu a 4 de Outubro de 1842. Era filho legitimo de Manoel de Moraes e de Maria de Moraes.

Fez os seus estudos primarios, com notavel facilidade e intelligencia, no velho colégio de São Carlos, na Capital.

Em 1859 matriculou-se na Academia de Direito de São Paulo, onde recebeu o grão de bacharel em 1863. Todo o seu curso foi brilhante, cheio de honras para aquelle que mais tarde devia ser o consolidador do regimen democratico na patria que tanto se orgulha de tel-o tido como filho.

Respeitavam-no os seus superiores e amavam-no os inferiores todos da Academia.

Bacharelado, Prudente de Moraes veio para Piracicaba onde então ja advogava o seu mestre irmão dr. Manoel de Moraes Barros, e aqui installou a sua tenda de trabalho.

No biennio de 68 e 69, o voto popular collocava-o, ao lado de outros companheiros do partido liberal, na Assembléa Provincial de São Paulo, denunciando já então suas tendencias republicanas.

Depois de formado o partido republicano, em 1870, tornou Prudente á Assembléa, e mais tarde, em outra eleição, quando de novo o governo abria para esse partido as portas a esse partido, foi eleito ainda uma vez.

Em 1885 foi eleito deputado á Assembléa Geral pelo partido republicano do então 8º districto.

O criterio, intelligencia e elevação com que Prudente de Moraes se occupou das mais variadas questões, dando rijo combate ao regimen decahido, conquistou-lhe a admiração dos amigos e o respeito dos adversarios.

Foi porisso que já nesse tempo um jornal mineiro em feliz prophécia o apontou como futuro Presidente da Republica Brasileira.

Instituida esta em 15 de Novembro Prudente de Moraes, depois de fazer parte da Junta Governativa, foi nomeado Governador de São Paulo, cargo que exerceu durante 11 mezes, com tal brilho e isenção de animo que os mais graduados representantes dos antigos partidos monarchicos em honrosissima mensagem teceram-lhe os mais sinceros elogios, que jamais homem publico tem recebido neste paiz.

Eleito senador federal, tal era o prestigio do seu nome, que o Congresso Constituinte o fez seu Presidente, e daquella Assembléa soube Prudente de Moraes, pelo seu tacto e energia, arrancar a Constituição Política da Republica, tarefa herculea que só o patriotismo e intelligencia levam a bom termo.

O presidente da Constituinte adquirira tal prestigio que na primeira eleição para o cargo de supremo magistrado da nação, tendo por competidor a Deodoro, obteve 97 votos, contra 122 dados aquelle.

Estabelecido o regimen constitucional e o nosso biographado foi unanimemente eleito vice-presidente do Senado Federal, logar que occupou até ser eleito Presidente da Republica.

Candidatura eminentemente nacional, a de Prudente de Moraes constituiu um dos melhores elementos com que jogou o Marechal Floriano para vencer a Revolta, que assim perdeu a sua razão de ser.

O seu governo presidencial, embora agitado pelas ambições de trefegos politiqueros, foi a continuação das tradições brilhantes que o seu nome evocava.

Ali revelou-se o maior estadista da Republica, pondo em pratica a conhecida maxima: «melhor serve a seu partido quem melhor serve a seu paiz.»

Ali o seu incorruptivel espirito de justiça foi posto á mais dura prova que pôde soffrer a alma humana.

Até contra a sua vida attentaram os ambiciosos, que viram na sua honradez, obstaculos a eliminar para galgarem posições; pois bem, apesar de assim ferido no mais intimo do seu brio de homem, Prudente de Moraes, que tudo poderia fazer, não se afastava uma só linha do caminho da lei. Sereno e imperturbavel, aquelle presidente da Republica demonstrou que no exercicio do cargo a sua acção era impessoal, como a justiça, sem odios, nem criminosas condendencias.

Eis o que era em largos traços o estadista cuja perda a patria ho-



je deplora e glorifica, o immaculado e incorruptivel Prudente de Moraes.

O dr. Prudente de Moraes exbalou o ultimo suspiro rodeado de grande parte da familia e amigos intimos.

Achavam-se á sua cabeceira as exmas. sras. dd. Anna Brândina de Barros Silva, Elisa de Mattos, Bemvinda de Moraes, Gertrudes de Moraes, e Maria Amelia de Moraes Silveira, Julia Prudente de Moraes, Maria Carlota de Moraes Sampaio e Paula Prudente de Moraes, suas extremadas sogra, cunhada, sobrinha, nora e filhas, e srs. drs. Moraes Barros, Adolpho Gordo, Antonio Prudente, João Sampaio e Antonio de Moraes, o cer. Ferraz de Salles, José Gabriel Bueno Mattos, Gustavo de Moraes Barros, Joaquim de Moraes e Ribeiro de Magalhães.

Assistiram-n'o até aos ultimos momentos os distinctos clinicos drs. Paulo de Moraes, Nicolau de Moraes e J. B. Silveira Mello, seus sobrinhos e genero.

Pelas 7 1/2 horas da noite teve começo a agonia que foi lenta e dolorosa.

Já ás 2 horas da tarde de hontem o seu estado se tinha agravado muito mais, e apenas raramente reconhecia elle as pessoas que se acercavam de seu leito, entre essas nomeadamente o seu illustre irmão dr. Moraes que hontem mesmo aqui chegara, vindo do Rio, chamado pelo seu estado gravissimo.

A sua morte, a pedido de sua exma-esposa, foi assistida por todos os presentes de joelhos.

O eminente brasileiro, até o seu ultimo momento de lucides, tinha referencias ao estado em que se acha a nossa patria, á politica, a tudo quanto de grande ainda se lhe pode desejar.

Dentre os telegrammas aqui recebidos hontem, pedindo noticias de Prudente de Moraes, destacaremos os endereçados a pessoa de sua familia pelo Conselleiro Camello Laureira, ministro plenipotenciario de Portugal no Brasil, e pelo Barão do Rio Branco, logo que desembarcou no Rio.

Durante o dia de hontem, teve a redacção desta folha affixado boletim do estado do grande paulista.

Grande foi, nos ultimos dias, a romaria de povo á sua casa, em demanda de noticias suas.

Hontem á noite, principalmente, era consideravel a agglomeração em frente á casa de sua residencia, de pessoas seriamente interessadas pela sua saude.

O enterro de Prudente de Moraes dar-se-á hoje, á hora que será communicada ao povo por boletins desta folha.

Ao que nos consta o commercio todo se conservará fechado.

Ao encerrarmos esta ligeira noticia, sinceramente, profundamente compungidos, aqui consignamos os nossos pesames á patria brasileira que perde, em Prudente de Moraes, um dos seus filhos mais illustres, um dos seus mais eminentes benemeritos.